

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
 de Macapá - UEPAT Macapá
 Rua Independência nº 86
 Caixa Postal 10
 68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 55, Dez/86, p.1-4

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE ABÓBORA NO AMAPÁ

Jorge Federico Orellana Segovia¹

Renato Cardoso Costa Junior²

Objetivando avaliar o comportamento e produtividade de diferentes cultivares de abóbora nas condições edafoclimáticas do Amapá, a EMBRAPA, através da UEPAT de Macapá, conduziu no Campo Experimental de Fazendinha, Município de Macapá, experimentos de competição com os seguintes materiais: BGH 4627, ESAL 7511 (Delicious) Fafa III, Caravela, Exposição e uma cultivar regional.

Os experimentos foram conduzidos em solo de área de mata de terra firme do tipo Latossolo Amarelo, textura média, cuja análise química revelou as seguintes características: pH=4,8, p=1ppm, K=10ppm, Ca+Mg=1,1me%, Al⁺⁺⁺ trocável=1,4me%, N=0,09%, C=1,2% e MO=2,06%. O clima do local, segundo classificação de Köppen, é do tipo Am, com temperatura média anual de 27°C e precipitação pluviométrica de 2.300mm/ano.

Os experimentos foram conduzidos nos períodos seco (agosto a dezembro) e chuvoso (janeiro a julho) utilizando-se irrigação por aspersão, em função das necessidades de água da cultura. O preparo do solo constou da remoção mecanizada da capoeira existente.

¹ Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

² Eng.-Agr., Bolsista do PIEP, EMBRAPA/UEPAT de Macapá.

PA/55, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.2

te, uma aração e duas gradagens cruzadas. Sessenta dias antes do plantio foi feita uma calagem na base de 2t/ha de calcário dolomítico com PRNT de 59%, em cobertura e parcelada de duas vezes, sendo 50% antes da aração e 50% após esta.

A sementeira foi feita em copos plásticos contendo um substrato previamente esterilizado de brometo de metila (50cm³ para cada 0,1m³ do substrato). Este substrato foi preparado com 3 partes de terra para uma parte de esterco de ave curtido (cama de aviário), mais 100g de superfosfato simples para cada 0,1m³ desta mistura. Após a sementeira, os copos foram mantidos em viveiro fechado com tela branca de nylon até a ocasião do plantio.

O plantio foi feito cerca de 30 dias após a sementeira, utilizando-se uma planta por cova, espaçadas de 3,0 x 2,0m, totalizando 12 plantas por parcela. As parcelas foram arranjadas em delineamento experimental do tipo blocos ao acaso com 4 repetições, sendo os tratamentos representados pelas cultivares em estudo.

Na ocasião do plantio foi feita uma adubação química e orgânica nas covas com 20g da fórmula 4-14-8 e 2 litros de esterco de ave curtido (cama de aviário) por planta. Foram feitas ainda 8 aplicações em cobertura de 10g cada, da fórmula acima, sendo a primeira realizada uma semana após o plantio e as seguintes, espaçadas 7 dias entre si, além de duas aplicações em cobertura, de 20g cada, de cal hidratado por planta, sendo a primeira no início da floração e a segunda 15 dias após. Foram feitos tratamentos culturais como capinas, cobertura morta com palha de arroz, condução das ramas, calçamento de frutos, irrigação por aspersão e controle fitossanitário.

PA/55, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.2

te, uma aração e duas gradagens cruzadas. Sessenta dias antes do plantio foi feita uma calagem na base de 2t/ha de calcário dolomítico com PRNT de 59%, em cobertura e parcelada de duas vezes, sendo 50% antes da aração e 50% após esta.

A sementeira foi feita em copos plásticos contendo um substrato previamente esterilizado de brometo de metila (50cm³ para cada 0,1m³ do substrato). Este substrato foi preparado com 3 partes de terra para uma parte de esterco de ave curtido (cama de aviário), mais 100g de superfosfato simples para cada 0,1m³ desta mistura. Após a sementeira, os copos foram mantidos em viveiro fechado com tela branca de nylon até a ocasião do plantio.

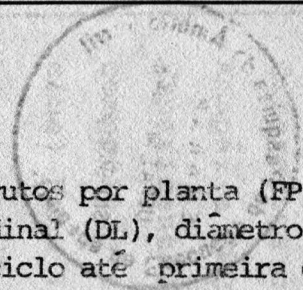
O plantio foi feito cerca de 30 dias após a sementeira, utilizando-se uma planta por cova, espaçadas de 3,0 x 2,0m, totalizando 12 plantas por parcela. As parcelas foram arranjadas em delineamento experimental do tipo blocos ao acaso com 4 repetições, sendo os tratamentos representados pelas cultivares em estudo.

Na ocasião do plantio foi feita uma adubação química e orgânica nas covas com 20g da fórmula 4-14-8 e 2 litros de esterco de ave curtido (cama de aviário) por planta. Foram feitas ainda 8 aplicações em cobertura de 10g cada, da fórmula acima, sendo a primeira realizada uma semana após o plantio e as seguintes, espaçadas 7 dias entre si, além de duas aplicações em cobertura, de 20g cada, de cal hidratado por planta, sendo a primeira no início da floração e a segunda 15 dias após. Foram feitos tratamentos culturais como capinas, cobertura morta com palha de arroz, condução das ramas, calçamento de frutos, irrigação por aspersão e controle fitossanitário.

PA/55, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.3

Os dados dos experimentos instalados em 07.08.84 (período seco) e 04.03.85 (período chuvoso) encontram-se na Tabela 1. Estes resultados indicam que as cultivares testadas apresentaram melhor desempenho durante o período seco, destacando-se nesse período a cultivar Regional que apresentou os melhores resultados em termos de produção por planta, produtividade, peso médio de fruto, diâmetro longitudinal e transversal e espessura de polpa. Os frutos desta cultivar apresentaram formato oblongo, casca de coloração creme e polpa amarelada e de sabor adocicado, sendo bem aceitos comercialmente na região. Este material demonstrou ainda sua grande rusticidade, sendo pouco atraente a insetos predadores e pouco susceptível ao ataque de patógenos.

Durante o período chuvoso todas as cultivares apresentaram uma acentuada queda de produtividade, atribuída, em grande parte, às condições climáticas adversas a esta cultura, onde a alta precipitação pluviométrica e o reduzido número de horas de insolação (devido a alta nebulosidade), são fatores que contribuem para a manutenção de elevada umidade no solo e mantêm o mesmo com aeração deficiente, resultando em distúrbios fisiológicos nas plantas, como baixo crescimento, deformações, amarelecimento e morte de muitas plantas, além de polinização deficiente. A linhagem BGH-4627, por exemplo, apresentou problemas de fecundação formando muitos frutos pequenos, sem placenta e sem sementes. Neste período, a cultivar Regional apresentou a maior produtividade, porém, esse resultado foi muito baixo se comparado com o obtido no período seco.



PA/55, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.4

TABELA 1. Peso médio de fruto (PF), número de frutos por planta (FP), produção por planta (PP), produtividade média (PM), diâmetro longitudinal (DL), diâmetro transversal (DT), espessura da polpa (EP), ocorrência de pragas (OP) e ciclo até primeira colheita (CI) da cultura de abóbora. Macapá, AP, 1984/85.

Cultivares	PF (kg)	FP (n ²)	PP (kg)	PM (kg/ha)	DL (cm)	DT (cm)	EP (cm)	OP* (%)	CI (dias)
<u>Período Seco (1984)</u>									
Regional	3,07	2	6,32	8.388	32,98	24,39	3,84	0,0	108
Esal 7511 (Delicius)	1,54	2	3,27	5.464	22,54	20,21	3,99	0,0	108
Fafá III	0,70	2	1,36	2.856	13,14	15,79	4,74	0,0	100
BGH 4627	0,19	9	1,50	2.081	12,69	14,32	2,28	0,0	100
<u>Período Chuvoso (1985)</u>									
Regional	2,64	7	2,76	2.269	22,84	16,75	2,48	0,0	117
Caravela	3,18	1	3,18	2.260	31,49	14,94	2,48	0,0	110
Exposição	0,83	12	1,79	2.063	11,00	15,71	2,32	2,0	86
BGH 4627	0,39	16	1,46	1.619	11,63	12,23	1,69	8,0	121
Fafá III	0,95	5	1,12	765	11,72	16,02	2,33	0,0	107
Esal 7511 (Delicius)	0,74	5	1,09	607	14,11	11,89	1,57	0,0	104

* Percentual de frutos brocados por *Diaphania hialynata* e *D. nitidalis*.